

No mais recente episódio de Futuro Talks, Casarotti aborda o cenário atual e como as tendências do setor devem impactar o segmento de planos de saúde

Um dos elos mais pressionados atualmente no sistema de saúde brasileiro é o de planos de saúde. E essa pressão tende a aumentar ao considerar que o modelo de negócio baseado no mutualismo – onde todos pagam, mas o uso ocorre de forma diferente entre os beneficiários – terá que lidar com o processo de [envelhecimento da população](#) e os custos cada vez maiores dos [novos tratamentos](#). Esse foi o pano de fundo da entrevista com Renato Casarotti, presidente da Associação Nacional dos Planos de Saúde, no mais [recente episódio do Futuro Talks](#).

Para o executivo, que também é vice-presidente de relações institucionais do UnitedHealth Group, essa questão de custos elevados das novas terapias, que antes ocorria de forma esporádica, deve ficar cada vez mais frequente e impactar tanto a saúde pública quanto a privada. Por isso, ele acredita que o ponto deveria ser encarado como uma política de estado. Casarotti inclusive sugere a criação de um fundo para arcar com os custos, em um modelo que poderia funcionar de forma semelhante ao da fila de transplante de órgãos.

[Leia aqui na íntegra](#).

Fonte: Futuro da Saúde, em 31.07.2023